

Atuação do farmacêutico em cardio-oncologia: perspectivas

THAMIRES FERREIRA NEVES, PATRICIA MARQUES SOARES
VALENTE e SELMA RODRIGUES DE CASTILHO

Faculdade de Farmácia, UFF, Niterói, RJ, BRASIL - PPG-CAPS, Faculdade de Farmácia, UFF, Niterói, RJ, BRASIL.

Introdução: Mortes por câncer e doenças cardiovasculares estão entre as causas líderes de óbito no Brasil. Visando realizar o diagnóstico precoce e o manejo adequado das doenças cardiovasculares em pacientes com diagnóstico atual ou progresso de câncer foi criada a disciplina de cardio-oncologia, que incorpora conhecimentos de cardiologia e oncologia a fim de oferecer o cuidado adequado para pacientes oncológicos. A abordagem multidisciplinar visando à prevenção de complicações cardiovasculares a partir da análise dos riscos e benefícios da terapia, bem como a implementação de estratégias de prevenção de dano cardiovascular, estão entre os principais objetivos da Diretriz de Cardio-oncologia de 2020. Inserido à equipe multidisciplinar está o farmacêutico que possui atuação clínica respaldada pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), exercendo um papel essencial na detecção e resolução de problemas relacionados à terapia medicamentosa. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é analisar o cenário da atuação do farmacêutico em Cardio-oncologia. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa de textos publicados nas bases de dados Pubmed, Google Scholar e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em espanhol, inglês e português no período de janeiro de 2011 a outubro de 2020. **Resultados:** Das 380 publicações inicialmente identificadas, apenas 9 artigos foram selecionados para inclusão na revisão. O suporte farmacêutico em cardio-oncologia foi bem aceito em alguns trabalhos ao auxiliar na otimização do atendimento ao paciente, na detecção e resolução de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM), na determinação do risco cardiovascular e prevenção da interrupção desnecessária de medicamentos cardiovasculares. Os resultados apontam que, aliado à equipe multidisciplinar, o farmacêutico oncológico contribui para uma maximização da eficiência clínica do tratamento. **Conclusão:** Uma vez que os resultados terapêuticos dependem do processo de utilização de medicamentos é essencial que cada membro da equipe multidisciplinar de saúde tem a possibilidade de identificar e auxiliar no estabelecimento de uma farmacoterapia segura e adequada ao paciente. A atuação do farmacêutico na equipe de cardio-oncologia, no entanto, ainda é recente no Brasil. Assim, são necessários mais estudos que aprofundem as informações sobre a atuação do farmacêutico em cardio-oncologia. **Financiamento:** CNPQ e FAPERJ.